

## **IDENTIDADE, GÊNERO E ETNIA: COMO FOCO LITERÁRIO NO DISCURSO NACIONAL**

*Cristina da Conceição Silva (UNIGRANRIO)*

[cristinavento24@yahoo.com.br](mailto:cristinavento24@yahoo.com.br)

*Robson Dutra (UNIGRANRIO)*

Este artigo busca apresentar questões relacionadas à identidade dos negros e mestiços, com vistas no processo da colonização, bem como através das literaturas e história que mostram como as questões étnicas interferiram na formação das culturas nacionais. Uma vez que, estes negros e mestiços se investem da cultura branca provocando um processo de hibridização; além de refletirmos sobre estas relações. Num universo, onde raça e gênero são classificados, para melhor definir a capacidade entre as categorias. Trata-se também, de como a literatura e a história se interessam pelos mitos, pois através deles reproduzem novos significados, sendo ambas as representações de uma classe dominante. Para melhor se compreenderem as interferências do dominador na identidade de negros e mestiços, traz-se à tona a história de Nga Mutúri, de autoria de Alfredo Troni, que aborda a ascensão social de uma escrava através da relação do concubinato que, posteriormente, da sua viuvez; se insere no mundo dos brancos em função de seu poder aquisitivo.